

COMISSÃO BILATERAL LUSO-BRASILEIRA DE SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Acta da Iª Sessão da IIIª Reunião Conjunta

Aos 12 dias de Novembro de 1998, nas instalações do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, teve lugar a Iª sessão da IIIª reunião conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

- **Ponto de situação dos projetos em curso**
 - a) **Arquivo Histórico Ultramarino**
 - b) **Arquivo Nacional (Brasil)**
 - c) **Biblioteca Nacional (Brasil)**
 - d) **Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo**
 - e) **Outros arquivos (Arquivo Público do Estado do Pará, Arquivo Histórico do Exército, Arquivo Histórico do Itamaraty).**

Sob a presidência conjunta do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos (CNCDP) e do Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro), estiveram presentes, **por parte da Secção Portuguesa:** Drª Maria do Carmo Dias Farinha (IAN/TT), Drª Isabel Fevereiro (AHD), Drª Maria Valentina Sul Mendes (BN), Drª Maria Luísa Abrantes (AHU), Contra-Almirante Luís Joel Pascoal (BCM/AC), Tenente-Coronel Aniceto Afonso (AHM); **por parte da Missão ao Brasil:** Drª Maria de Lurdes Henriques (IAN/TT), Drª Ana Isabel Cannas da Cunha (IAN/TT), Dr. José Sintra Martinheira (AHU). **Por parte da Secção Brasileira:** Drª Esther Caldas Bertoletti (Ministério da Cultura), Drª Carmen Tereza Coelho Moreno (Biblioteca Nacional), Prof. Doutor Geraldo Coelho (Arquivo Público do Estado do Pará), Comandante Maria Rosângela da Cunha (Serviço de

Documentação da Marinha), Prof^a Doutora Heloísa Bellotto (Universidade de São Paulo), Coronel Raul Roberto Musso dos Santos (Arquivo Histórico do Exército), Dr^a Lúcia Monte Alto Silva (Arquivo Histórico do Itamaraty), Prof. Doutor Caio César Boschi (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). Estiveram ainda presentes: Prof. Doutor Bernardo Vasconcelos e Sousa (IAN/TT), Dr^a Maria Madalena Garcia (IAN/TT), Dr. Luís Pinheiro (Centro de Estudos Damião de Góis).

1. Ponto de situação dos projectos em curso

O coordenador da Secção Portuguesa iniciou a reunião cumprimentando os presentes nomeadamente os membros da Secção Brasileira, e expressou o seu optimismo no avanço dos trabalhos da Comissão. Por sua vez, o coordenador da Secção Brasileira retribuiu os cumprimentos e, corroborou a esperança manifestada pelo seu homólogo português no contornar dos problemas que poderão obstar ao normal e correcto funcionamento desta Comissão. _____

A Dr^a Maria Luísa Abrantes apresentou um balanço do *Projecto Resgate*, o qual prevê a organização e a microfilmagem da documentação com interesse para a história do Brasil existente no Arquivo Histórico Ultramarino. Desta forma, tinham sido microfilmados até essa data 562 caixas e cerca de 500 códices, do que resultaram cerca de 700 bobinas de microfilmes.

A Dr^a Esther enalteceu o clima de entendimento e de cooperação existente entre todos os intervenientes no Projecto, funcionários do Arquivo Histórico Ultramarino, Presidência do Instituto de Investigação Científica Tropical e os técnicos brasileiros. Elogiou os resultados obtidos, visto permitirem colocar à disposição dos investigadores brasileiros, no Arquivo Nacional, na Biblioteca Nacional ou nos arquivos estaduais, uma cópia da rica e preciosa documentação existente nos fundos do Arquivo Histórico Ultramarino. _____

Relativamente ao Arquivo Nacional o Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva manifestou as suas preocupações acerca da microfilmagem da documentação avulsa, devido às várias intervenções que sofreu. Informou, também, que o segundo pedido seria executado logo que o departamento de microfilmagem do Arquivo estivesse reestruturado e que o *Roteiro comentado de fontes do Arquivo Nacional para a História do Descobrimento* se encontrava em fase de elaboração, ressaltando que a sua existência e do *Guia de arquivos brasileiros: fundos e colecções do período colonial – séculos XVI-XIX* facilitará a localização da documentação referente à história de Portugal e à colonização do Brasil, visto este último conter referências a fundos de vários arquivos: Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Arquivo Histórico do Exército, Arquivo Histórico do Itamaraty, Serviço de Documentação da Marinha, os Arquivos Públicos do Estado da Bahia, do Maranhão e do Pará, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Arquivo do Museu Imperial de Petrópolis e Arquivo do Grão-Pará. _____

A Dr^a Carmen Moreno comunicou que a inventariação do fundo da Inquisição de Goa da Biblioteca Nacional se encontrava em revisão, estando o núcleo restaurado e acondicionado. Informou, também da inventariação dos núcleos *Casa dos Contos* (contém documentação desde o início do século XVII até meados do século XIX), *Colecção Portugal (1622-1887)* e *Real Biblioteca*. ____

A Dr^a Maria do Carmo Dias Farinha apresentou as potencialidades dos fundos do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo no que respeita à documentação com interesse para a história do Brasil, que se dispersam por Chancelarias Régias, Gavetas, Leitura Nova, Núcleo Antigo, Corpo Cronológico, Casa da Suplicação, Desembargo do Paço, Mesa da Consciência e Ordens, Chancelarias das Ordens Militares, Secretaria das Mercês, Secretaria de Estado dos Negócios do Reino/Ministério do Reino, Conselho da Fazenda, Crónicas, Tratados e Fragmentos, Manuscritos do Brasil, Papéis do Brasil, entre inúmeros outros fundos e colecções. _____

O Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva considerou que a Secção Brasileira não estava a descurar a importância da documentação relativa à sua história existente no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, contrapondo com a necessidade de estabelecer prioridades consoantes as disponibilidades existentes. Para reafirmar a sua posição lembrou o pedido feito pelo Supremo Tribunal Federal da documentação referente ao Brasil do *Arquivo dos Feitos Findos*. _____

Acerca deste a Dr^a Maria do Carmo reafirmou que não existe qualquer núcleo respeitante ao Brasil no *Arquivo dos Feitos Findos*, mas tão somente alguma documentação inserta na *Conservatória Geral da Companhia de Pernambuco e Paraíba*, *Conservatória Geral da Companhia do Grão Pará e Maranhão*, *Papéis do Brasil*, para além das séries *Justificações de Nobreza*, *Justificações Ultramarinas* e talvez no *Fundo Geral*. Diversos impedimentos técnicos impedem a sua microfilmagem imediata, visto a documentação necessitar de uma prévia organização, e o seu estado de conservação ser variável. Perante esta situação a Dr^a Esther Bertoletti confirmou a disponibilidade da Secção Brasileira para suportar a contratação de equipas no sentido de empreender o trabalho prévio necessário. _____

A Dr^a Madalena Garcia referiu que a publicação, em breve, do 2^o volume do *Guia das Fontes para a História da América Latina* facilitará a identificação da documentação que interessa à parte brasileira. Para tal desiderato, também contribui a publicação do *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo* e do *Inventário da Mesa da Consciência e Ordens*. _____

O Prof. Doutor Geraldo Mártires Coelho resumiu o trabalho realizado no Arquivo Público do Estado do Pará, salientando a importância da correspondência diversa com o Governo, e referiu que o Instituto Histórico do Pará possui nos seus fundos documentação manuscrita do século XVIII, nomeadamente documentação da Câmara Municipal de Belém. _____

A importância dessa documentação para a Secção Portuguesa foi corroborada pelo Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos. _____

Na sua intervenção o Prof. Doutor Geraldo Coelho considerou que o ano 2000 não deveria ser o ponto final da Comissão Bilateral, mas tão somente um ponto de partida, reforçando a ideia da sua continuidade e de um maior empenhamento na preservação da memória histórica luso-brasileira. _____

No Arquivo Histórico do Itamaraty foi acondicionada toda a documentação anterior a 1822, e elaborado o respectivo catálogo, que foi disponibilizado pela sua Directora à Secção Portuguesa. _____

O Prof. Doutor Artur Teodoro de Mattos considerou que este seria objecto de análise numa futura reunião da Secção Portuguesa, existindo fortes possibilidades de se abrir uma nova frente de microfilmagem, dependendo dos recursos existentes. _____

O Coronel Musso asseverou a existência de possível documentação com interesse para a Secção Portuguesa no Arquivo Histórico do Exército, nomeadamente a incluída no fundo *Documentação Colonial* (com documentação do século XVI a 1822), que foi reorganizada, e salientou a importância da mapoteca, que considerou muito rica, e da qual disponibilizou um catálogo para futura análise da Secção Portuguesa. _____

Manifestou, também, o profundo interesse em “resgatar” documentação nos arquivos e instituições portuguesas, nomeadamente no Arquivo Histórico do Exército. _____

E nada mais havendo a acrescentar, o coordenador da Secção Portuguesa deu por terminada a reunião, ficando a próxima sessão de trabalhos marcada para o dia 13 de Novembro pelas 10:00 horas no Palácio Valença (Sintra)._____

Eu, Luís Pinheiro, lavrei a presente acta que vai por mim assinada, seguindo-se a assinatura do coordenador da Secção Portuguesa, Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, e do Coordenador da Secção Brasileira, Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva. _____

COMISSÃO BILATERAL LUSO-BRASILEIRA DE SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

ACTA DA IIª SESSÃO DA IIIª REUNIÃO CONJUNTA

Aos 13 dias de Novembro de 1998, nas instalações do Palácio Valença (Sintra), teve lugar a IIª sessão da IIIª reunião conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Património Documental, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Novos projectos – Apresentação e discussão**
2. **Marcação da IVª reunião da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Património Documental**
3. **Conclusões da IIIª reunião**

Sob a presidência conjunta do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos (CNCDP) e do Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro), estiveram presentes, **por parte da Secção Portuguesa:** Dr.ª Maria do Carmo Dias Farinha (IAN/TT), Dr.ª Isabel Fevereiro (AHD), Dr.ª Maria Valentina Sul Mendes (BN), Dr.ª Maria Luísa Abrantes (AHU), Contra-Almirante Luís Joel Pascoal (BCM/AC), Tenente-Coronel Aniceto Afonso (AHM); **por parte da Missão ao Brasil:** Dr.ª Maria de Lurdes Henriques (IAN/TT), Dr.ª Ana Isabel Cannas da Cunha (IAN/TT), Dr. José Sintra Martinheira (AHU). **Por parte da Secção Brasileira:** Dr.ª Esther Caldas Bertoletti (Ministério da Cultura), Dr.ª Carmen Tereza Coelho Moreno (Biblioteca Nacional), Prof. Doutor Geraldo Coelho (Arquivo Público do Estado do Pará), Comandante Maria Rosângela da Cunha (Serviço de Documentação da Marinha), Prof.ª. Doutora Heloísa Bellotto (Universidade de São Paulo), Coronel Raul Roberto Musso dos Santos (Arquivo Histórico do Exército), Dr.ª Lúcia Monte Alto Silva (Arquivo Histórico do Itamaraty), prof. Doutor Caio César Boschi

(Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). Esteve ainda presente Dr. Luís Pinheiro (Centro de Estudos Damião de Góis).

1. Novos projectos – Apresentação e discussão

A Dr.^a Esther Bertoletti apresentou um esboço de um projecto de microfilmagem de cerca de 1200 processos da Inquisição relativos ao Brasil. Informou que, para a sua execução, dispõe de recursos humanos e, para a sua microfilmagem, de financeiros. _____

A Dr.^a Maria do Carmo teceu algumas considerações que poderão obstar à sua rápida execução, tendo em atenção o estado de conservação da documentação, que necessita, em princípio, de um prévio trabalho de restauro. _____

O Prof. Doutor Geraldo Coelho voltou a insistir na importância da documentação existente no Arquivo e no Instituto Histórico do Pará, no que foi corroborado pelo Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos. Para este arquivo estabeleceu-se como documentação prioritária a respeitante à verificação da Câmara Municipal de Belém. _____

Relativamente à microfilmagem da documentação do Arquivo Histórico do Itamaraty definiu-se que numa próxima reunião da Secção Portuguesa analisar-se-ia o catálogo e estabelecer-se-ia a documentação prioritária a microfilmar, tendo em atenção o seu e o local onde se realizaria a microfilmagem. _____

A Dr.^a Luísa Abrantes lembrou que a Secção Portuguesa tinha estabelecido como documentação prioritária a microfilmar no Brasil a respeitante à administração régia, e somente num segundo momento, tendo em atenção os recursos e o tempo disponível, se avançaria para a microfilmagem da documentação relativa à

administração local. O Coordenador da Secção Portuguesa esclareceu que somente se tinha avançado para a microfilmagem da documentação dos Arquivos Públicos do Estado da Bahia e do Pará, pedidos aprovados em reuniões, devido à disponibilização de recursos e por o tempo escassear. _____

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro continuará durante o próximo ano o trabalho de inventariação do fundo da *Casa dos Contos* e da *Colecção Linhares*. A Dr^a Esther comunicou que a digitalização deste último inventário iria ser apoiada pela Fundação Osório.

O Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos alertou que, até ao momento, ainda não tinha recebido os rolos de microfimes respeitantes ao primeiro pedido da Secção Portuguesa a esta instituição, ao que a Dr^a Esther retorquiu afirmando que os remeteria logo que o pedido estivesse satisfeito _____

O Serviço de Documentação da Marinha não tem nos seus fundos nenhuma documentação respeitante ao período colonial, visto ter sido transferida para o Arquivo Nacional. Desta existe um inventário sucinto e sem a descrição dos documentos, necessitando de ser sistematizado e desenvolvido de forma a poder ser objecto de análise pela parte portuguesa. _____

O Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos perguntou aos membros da Secção Brasileira se existiria dificuldade em microfilmar alguma documentação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ao que a Dr^a Esther respondeu que o mesmo dispunha de equipamento, mas não tinha operador, embora considerasse que esse não seria um problema impeditivo. O coordenador da Secção Brasileira informou, ainda, que a escolha dessa documentação seria facilitada após a publicação, provavelmente em Agosto de 1999, do inventário dos seus fundos. _____

Relativamente à colecção *Negócios de Portugal* do Arquivo Nacional, uma documentação de grande interesse para a parte portuguesa, como lembrou a Dr^a

Lurdes Henriques, o Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva considerou que a mesma necessitará de uma intervenção séria de forma a poder ser microfilmada, visto o inventário existente se encontrar desactualizado e por ser constituída por cerca de 250 caixas. Mas de momento o Arquivo não dispõe de meios humanos para a execução deste trabalho prévio, recomendando a contratação de uma equipa, que trabalharia sob a supervisão de um dos seus técnicos superiores. _____

A Prof^a Heloísa Bellotto salientou a existência na Universidade de São Paulo de uma colecção, a *Colecção Alberto Lamago*, que poderá interessar à Secção Portuguesa, visto ser composta por códices factícios, com correspondência privada, cartas jesuíticas, entre outra documentação. A Sr^a Prof^a prontificou-se a disponibilizar um catálogo desta e avisou, ainda, que um acordo com a Universidade de São Paulo previa a sua microfilmagem, o que facilitará a duplicação, caso a parte portuguesa estivesse interessada. _____

A Dr^a Maria Valentina Sul Mendes pôs à disposição da Secção Brasileira a documentação existente nos fundos da Biblioteca Nacional, salientando, por menos conhecida, a documentação existente no arquivo de Tarouca. _____

O Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos apresentou sumariamente os projetos que decorrem no âmbito das actividades do Centro de Estudos Damião de Góis e que poderão interessar à parte brasileira, nomeadamente o levantamento da documentação relativa à história de Portugal, à colonização da América e África e às vistas *ad limine* no fundo da Nunciatura de Lisboa do Arquivo Secreto do Vaticano, a edição do *Índico na Biblioteca da Ajuda*, um catálogo da documentação manuscrita respeitante a Moçambique, Pérsia, Índia, Malaca, Molucas e Timor existente nessa Biblioteca, ressaltando que a mesma instituição prepara um outro relativo à documentação brasileira, e dos *Manuscritos da Biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa*. _____

2. Marcação da IVª reunião da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental

Atendendo ao princípio da rotatividade o Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva sugeriu a realização da IVª reunião na segunda quinzena de Outubro em Minas Gerais. Tal sugestão foi aceite por todos os membros. _____

3. Conclusões da IIIª reunião

As conclusões da IIIª reunião, aprovadas pelos membros da Comissão, foram as seguintes: _____

1. Solicitar a Exª o Ministro da Ciência e Tecnologia um apoio especial ao Arquivo Histórico Ultramarino, do Instituto de Investigação Científica Tropical, permitindo a este arquivo satisfazer os seus compromissos relativos ao *Projecto Resgate* que se encontra a chegar ao seu termo. _____

2. Agradecer à Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e, muito especialmente ao seu Comissário-Geral, Prof. Doutor António Manuel Hespanha, o empenhamento e apoio, não só institucional, como até pessoal, dados ao *Projecto Reencontro e Resgate*. Tal patrocínio permitirá que, em breve, Portugal disponha, em microfilme, de um enorme conjunto documental existente nos arquivos brasileiros, e ao mesmo tempo ajudará a garantir a rápida execução do *Projecto Resgate* possibilitando aos investigadores brasileiros poderem dispor em microfilme dos acervos do Arquivo Histórico Ultramarino. _____

3. Que ao aproximar-se o termo da actividade da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, no ano 2001, seja garantida a continuidade do *Projecto Reencontro*, de modo a que este continue a dispor de meios financeiros e humanos essenciais que lhe permitam executar as tarefas que lhe foram cometidas. _____

4. A Comissão, honrando o compromisso da alternância, marcou a IVª reunião para Outubro de 1999 a ter lugar em Belo Horizonte. _____

Em nada mais havendo a acrescentar, o coordenador da Secção Portuguesa deu por terminada a reunião. _____

Eu, Luís Pinheiro, lavrei a presente acta que vai por mim assinada, seguindo-se a assinatura do coordenador da Secção Portuguesa, Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, e do coordenador da Secção Brasileira, Prof. Doutor Jaime Antunes da Silva. _____